

Impacto da pandemia de Covid-19 nas receitas em África: uma avaliação preliminar por sectores económicos e tipos de impostos:

INFORME SOBRE POLÍTICAS

UMA PUBLICAÇÃO DO ATAF
AGOSTO DE 2021



NOTIFICAÇÃO SOBRE DIREITOS DE AUTOR

DIREITOS DE AUTOR SUBSISTEM NESTA PUBLICAÇÃO E EM TODAS AS SUAS PARTES .

Esta publicação ou qualquer parte dela não pode ser reproduzida, transmitida, transcrita ou de outro modo armazenada ou traduzida para qualquer outra língua ou língua de computador, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem a prévia autorização escrita do Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF), uma organização internacional com plena legitimidade jurídica e constituída, nos termos da Convenção de Viena sobre o Direito de Tratados, em 8 de Outubro de 2012. Qualquer reprodução ou adaptação não autorizada desta publicação constituirá uma violação dos direitos de autor e tornará o infractor responsável quer a nível civil quer a nível penal.

RESTRICÇÕES DE USO

A informação contida nesta publicação é privilegiada e pertence ao ATAF, a qualquer um dos países membros do ATAF, e seus subsidiários. Esta informação é fornecida a título confidencial, no pressuposto de que não será utilizada para outros fins que não sejam os previstos, sem a prévia autorização escrita do ATAF.

Séries: Publicações de Investigação do ATAF

ACERCA DO ATAF

O Fórum das Administrações Tributárias Africanas é uma organização constituída por Autoridades Tributárias Africanas em 2009, para melhorar o desempenho de administrações fiscais em África. As administrações fiscais de 40 países em África são membros do ATAF, i.e., 74% das administrações fiscais no continente, o que o torna no principal órgão em assuntos fiscais no continente. Os dois últimos países a aderir à organização foram o Mali e a Somália, em 2020. ATAF acredita que uma melhor administração fiscal favorecerá o crescimento económico, fomentará a responsabilidade do Estado perante os seus cidadãos e mobilizará mais eficazmente, os recursos internos. Agora no seu 11º ano de existência, ATAF posicionou-se como solução interna para melhorar a cobrança de receitas, fazer avançar a função da tributação na governação e na edificação do Estado, e para dar voz ao continente em questões fiscais internacionais.

TABLES DES MATIÈRES

| | |
|---|----|
| Notificação sobre Direitos de Autor | 2 |
| Acerca Do Ataf | 2 |
| Agradecimentos | 4 |
| Introdução | 4 |
| A Covid-19 e os seus impactos económicos em África | 5 |
| Uma análise sectorial da pandemia de Covid-19 | 6 |
| Comparação Do Desempenho Das RecEitas Por Tipo De Imposto | 9 |
| Atenuando o impacto da pandemia de Covid-19: eficácia das medidas de alívio | 12 |
| Olhando para o futuro: estratégias propostas | 14 |
| Apêndice | 16 |

HEADING PLEASE

| | |
|--|----|
| Figura 1: Aperçu des 'Vainqueurs' dans les pays ayant rendu des rapports, 2020..... | 10 |
| Figura 2: Actividade económica no Ruanda por sectores seleccionados, Janeiro de 2020 a Outubro de 2020 | 12 |
| Figura 3: Comparação do desempenho das recitas por tipo de imposto 2018-2020 | 13 |

HEADING PLEASE

| | |
|---|----|
| Quadro 1: Contribuição dos sectores para o total das receitas e crescimento projectado do PIB para o ano 2020 | 11 |
| Quadro 2: Medidas de alívio aplicadas pelas autoridades tributárias e descrição | 15 |

HEADINGS PLEASE

| | |
|--|----|
| Apêndice: Quadro A1: Lista de oradores no 2º webinar de investigação do ATAF | 18 |
|--|----|

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|------|--|
| ATAF | Fórum das Administrações Tributárias Africanas |
| CLI | Certificado de liquidação de impostos |
| EPI | Equipamento de Protecção Individual |
| IRC | Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas |
| IRS | Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares |
| IVA | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| PAYE | Pay As You Earn (Retenção na fonte sobre os rendimentos) |
| PET | Penalidade pela entrega tardia de declarações |
| PFA | Perspectiva Fiscal Africana |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| TIC | Tecnologia de Informação e Comunicação |

AGRADECIMENTOS

A publicação Impacto da pandemia de Covid-19 nas receitas em África: uma avaliação preliminar por sectores económicos e tipos de impostos foi produzida pelo Departamento de Investigação do ATAF sob a orientação da Dra. Nara Monkam.

A publicação foi elaborada por Michael Masiya, com base nos dados obtidos do Togo, do Ruanda, de Essuatíni, da Nigéria, do Zimbabué, de Madagáscar e do Quénia. Estes sete países apresentaram os resultados do impacto da Covid-19 durante o 2º webinar de investigação para o ano 2021, promovido pelo ATAF a 22 de Abril de 2021 (Consultar o Apêndice). A síntese de política foi revista pelo Dr. Ezero Madzivanyika e pela Dra. Nara Monkam do Departamento de Investigação do ATAF. O ATAF agradece o apoio dos Directores e Directores-Gerais, bem como a participação dos Chefes de Investigação e de Estatística dos países acima referidos e dos países que assistiram ao webinar. Participaram ainda os técnicos dos ministérios das finanças e das autoridades tributárias de vários países africanos.

O Secretário Executivo do ATAF, o Sr Logan Wort, manifesta a sua gratidão a todos os Estados membros pelo apoio contínuo, os dados e os recursos que têm vindo a disponibilizar para as nossas publicações.

O apoio dos membros e dos parceiros de desenvolvimento também é importante para o sucesso do ATAF enquanto plataforma influente em África no domínio da tributação, tendo o ATAF contado com o apoio técnico e financeiro dos mesmos desde a sua criação em 2009.

INTRODUÇÃO

No dia 22 de Abril de 2021, o Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF) realizou o segundo webinar de investigação para o ano 2021, subordinado ao tema “Impacto da pandemia da Covid-19 nas receitas: Vencedores e Perdedores”, que contou com a participação de directores de investigação das autoridades tributárias, directores das unidades de políticas fiscais/tributárias nos ministérios das finanças, e seus respectivos colaboradores. O webinar tinha três objectivos. O primeiro era o de avaliar o impacto da Covid-19 em 2020 nas receitas em todos os países de África, os respectivos tipos de impostos e os sectores críticos, e identificar os elementos impulsionadores subjacentes. O segundo era o de examinar a vulnerabilidade e/ou a resiliência aos choques exógenos dos principais tipos de impostos e dos principais sectores nas jurisdições tributárias africanas. O terceiro era o de identificar as principais medidas implementadas para fazer face à pandemia de Covid-19 e conhecer os efeitos específicos das mesmas sobre o desempenho das autoridades tributárias. Os seguintes países apresentaram comunicações: Essuatíni, Quénia, Nigéria, Ruanda, Togo, Madagáscar e Zimbabué. Esta síntese de política reúne os dados recolhidos de países antes do webinar, apresenta uma síntese das constatações e propõe recomendações.